

PET-SAÚDE EM QUADRINHOS

DEFICIÊNCIAS



Autores

Camille Cássia Carvalho da Silva

Maria Clara Dantas Modesto

José Guilherme Wady Santos

George Alberto da Silva Dias

Carlos Cristiano Espedito Guzzo Junior



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons -
Atribuição - Não Comercial - CompartilhaIgual.

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP) Sistema de Bibliotecas da UEPA / SIBIUEPA

Deficiências / Camille Cássia Carvalho da Silva...[et al.]. – Belém
:UEPA, [2026].
[n.p.]: il. - (Pet-saúde em quadrinhos).

Produto educacional elaborado por discentes, preceptores e
tutores do Programa Pet-saúde e Equidade, Centro de Ciências
Biológicas e da Saúde – Universidade do Estado do Pará, Belém,
[2026].

ISBN: 978-65-01-99963-0.

1. Deficiências. 2. Pet-saúde. 3. SUS. I. Silva, Camille Cássia
Carvalho da. II. Universidade do Estado do Pará. III. Série.

CDD 22.ed. 362.1

Elaborada por Josicléia Garcia Vieira - CRB 2 /562

As artes foram criadas por Maria Clara Dantas Modesto via Gemini/ChatGPT, com pós-processamento
no Canva.

PET-SAÚDE EM QUADRINHOS

APRESENTAÇÃO

Caro leitor,

A história que você lerá a seguir foi ambientada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e mostra, de forma simples e humana, como a comunicação inclusiva e o respeito podem transformar o dia a dia de quem trabalha e de quem utiliza os serviços de saúde.

Conhecemos Ana, uma nova auxiliar administrativa surda, que chega cheia de expectativas, e Rosa, funcionária experiente da equipe. O encontro entre elas começa com desencontros (por falta de compreensão e de formas claras de comunicação), mas evolui para um momento de aprendizado, solidariedade e mudança de atitude.

Boa leitura!



Saúde



BELÉM
PREFEITURA
CAPITAL DA AMAZÔNIA



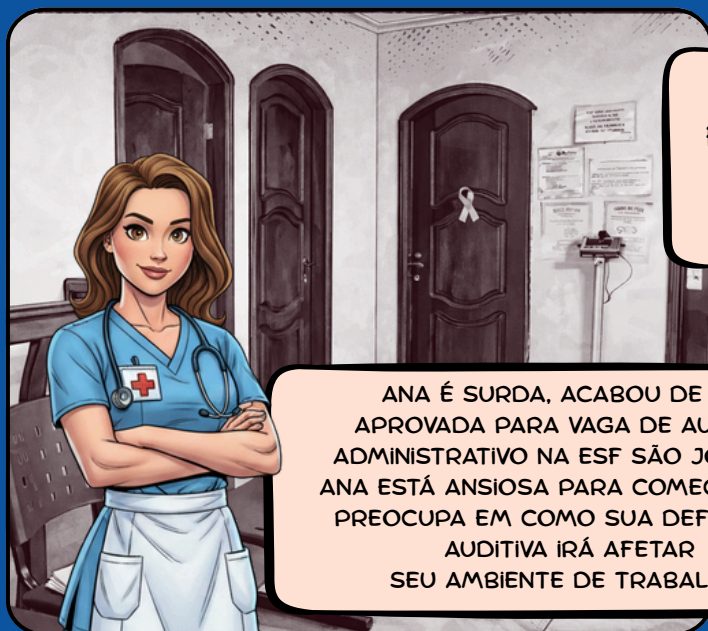


RET-SAÚDE EM
QUADRINHOS



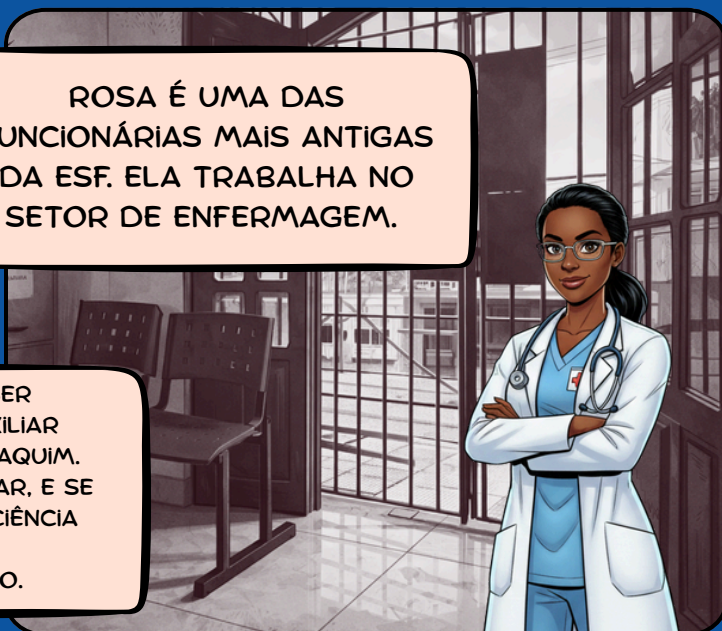
COMUNICAR PARA CUIDAR

DEFICIÊNCIAS



ROSA É UMA DAS FUNCIONÁRIAS MAIS ANTIGAS DA ESF. ELA TRABALHA NO SETOR DE ENFERMAGEM.

ANA É SURDA, ACABOU DE SER APROVADA PARA VAGA DE AUXILIAR ADMINISTRATIVO NA ESF SÃO JOAQUIM. ANA ESTÁ ANSIOSA PARA COMEÇAR, E SE PREOCUPA EM COMO SUA DEFICIÊNCIA AUDITIVA IRÁ AFETAR SEU AMBIENTE DE TRABALHO.



ROSA VAI AO ENCONTRO DE ANA PARA AJUDAR A ENFERMEIRA A ORGANIZAR ALGUMAS PAPELADAS PARA PREENCHIMENTO DE DADOS. A AUXILIAR TENTA CONTATO VISUAL COM A ENFERMEIRA, QUE PARECE APRESSADA. AMBAS SE EMBARRAM.



ROSA SE COMUNICA PEDINDO DESCULPAS PARA ANA A PARTIR DE LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS). A ENFERMEIRA PARECE SURPRESA, E NÃO ENTENDE O QUE A AUXILIAR ESTÁ FAZENDO.



Ai meu Deus, que susto mulher!!!! O que é isso? Você está debochando de mim?

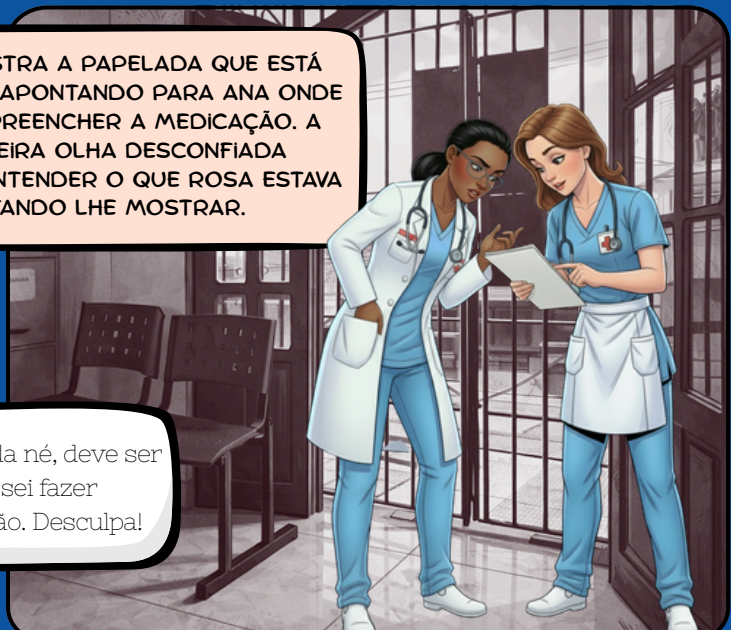


ROSA TENTA MAIS UMA VEZ SE COMUNICAR COM ANA FAZENDO UM SINAL DE OLÁ CONVENCIONAL.



ROSA MOSTRA A PAPELADA QUE ESTÁ SEGURANDO APONTANDO PARA ANA ONDE ELA DEVE PREENCHER A MEDICAÇÃO. A ENFERMEIRA OLHA DESCONFIADA TENTANDO ENTENDER O QUE ROSA ESTAVA TENTANDO LHE MOSTRAR.

Ahhh, já sei. Você não fala nada né, deve ser surda?! É, assim, eu não sei fazer esses gestos com as mãos. Desculpa!



ANA SORRI PARA ROSA FELIZ QUE TUDO DEU CERTO AO FINAL, E VAI EMBORA COM OS PAPEIS NA MÃO. A ENFERMEIRA PERCEBE QUE A SUA ATITUDE PODE MUDAR O DIA A DIA DAS PESSOAS, E POR ISSO SEU COMPORTAMENTO PRECISAVA MUDAR DAÍ EM DIANTE.

Ahhh, entendi. É pra eu ficar com esses papéis, e preencher aqui né? Tudo bem!! De qualquer modo, o meu nome é Ana, muito prazer.

A Libras deve ser para todos, não detendo-se apenas as pessoas surdas ou deficientes auditivos.



PET-SAÚDE EM QUADRINHOS

UMA REALIZAÇÃO

